



Trabalhos Científicos

Título: Tumor Abdominal Em Criança: Relato De Caso.

Autores: ANA PAULA MIRANDA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ADRIANA CARDOSO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ADRINNE SUANNE JARDIM QUARESMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); GABRIELLA SARAIVA LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); INARA SANTOS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); LÍVIA LIMA DE AGUIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANDRÉ MARCOS ALVES (HOSPITAL REGIONAL DO SUDESTE DO PARÁ)

Resumo: Introdução: Tumores malignos abdominais na infância são raros. Sendo os mais frequentes: neuroblastomas, hepatoblastomas, e linfomas. No caso de pacientes com imunodeficiência adquirida as principais neoplasias são Sarcoma de Kaposi e linfoma não Hodgkin, sendo observado um aumento na incidência destes, relacionados ao sucesso da terapia anti-retroviral com consequente aumento da sobrevida. Relato de Caso: Criança, 7 anos, sexo feminino, HIV positiva em tratamento, residente do interior do Pará, apresentou histórico de diarreia há um mês, febre, tosse, icterícia e fezes escuras há 7 dias. Com exame físico e laboratorial abdominais alterados foi diagnosticada com insuficiência hepática aguda. Foi internada e submetida a exames de imagem que detectaram uma dilatação de vias biliares e massa perihilar hepática e retroperitoneal. Sendo assim, realizou-se a laparotomia exploradora e retirada duas peças anatômicas que ao serem analisadas foram condizentes com neoplasia maligna de pequenas células, sendo linfoma o mais provável. Portanto, foi encaminhada ao hospital oncológico. Discussão: Em pacientes HIV positivo verifica-se que quanto maior a carga viral maior será o risco de desenvolver neoplasias, destaque o linfoma. Dessa forma, os sintomas são inespecíficos e dependem de sua localização, quando abdominais podem desencadear dor, constipação e hemorragias. O linfoma pode acometer crianças imunodeficientes e tem localização habitual no abdome, sendo o linfoma Burkitt o mais comum, agressivo e de crescimento rápido, devendo ser imediatamente diagnosticado e tratado de forma eficaz. Conclusão: Com a terapia anti-retroviral observa-se um aumento de sobrevida nas crianças HIV e consequentemente um aumento na incidência de doenças neoplásicas nas mesmas. Percebe-se que o diagnóstico é difícil, porém precisa ser precoce e eficaz, garantindo um tratamento efetivo, melhorando a sobrevida e qualidade de vida do paciente.